



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Reitoria

PROCESSO SELETIVO

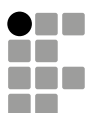
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

EDITAL Nº 53/2024

CADERNO DE PROVA

INSTRUÇÕES

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
4. A prova é composta de 40 questões objetivas.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
6. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escura ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
8. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta ao término de sua prova.



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 4.

Tistu era um garoto que vivia na cidade de Mirapólvora, filho de pais ricos e donos de uma fábrica de canhões. Ao chegar na idade escolar, Tistu não conseguia permanecer acordado nas aulas e os pais decidiram, então, que ele aprenderia as lições com a vida. Em uma delas, Bigode, um jardineiro muito dedicado, descobriu que Tistu tinha um poder especial: ele tinha o polegar verde, isso significava que, onde o seu polegar tocava, nasciam e cresciam flores. Vamos conhecer um trecho da obra “O menino do dedo verde”, de Maurice Druon, em que Tistu é acompanhado pelo Sr. Trovões, conhecido por manter a ordem na cidade de Mirapólvora, para entender um pouco o que é a miséria.

TEXTO 1

[...]

Foi assim que Tistu aprendeu no dia seguinte, conduzido pelo Sr. Trovões, que a miséria mora nas favelas.

Haviam aconselhado a Tistu que vestisse para essa visita uma roupa mais velha.

O Sr. Trovões lançou mão da mais forte voz de trombeta para explicar a Tistu que as favelas ficavam nas margens da cidade.

- As favelas são um flagelo – declarou ele.

- E o que é um flagelo? – perguntou Tistu.

- Um flagelo é uma desgraça grande que atinge muita gente ao mesmo tempo.

O Sr. Trovões já não precisava dizer coisa alguma, pois Tistu já sentia o polegar coçando.

[...] Caminhos estreitos, lamacentos, malcheirosos insinuavam-se entre tábuas apodrecidas, juntadas de qualquer jeito. Essas tábuas pareciam formar casebres, mas tão esburacados e oscilantes ao vento que a gente custava a acreditar que conseguissem se manter em pé. As portas eram remendadas com papelão ou com velhos pedaços de lata.

Ao lado da cidade limpa, de cimento e tijolos, varrida cada manhã, a favela era como se fosse uma outra cidade, repelente, que envergonhava a primeira. Nada de postes, calçadas, vitrinas e caminhões de limpeza urbana.

“Um pouco de relva beberia essa água lamacenta e tornaria os caminhos mais

agradáveis; em seguida, volúveis e clematites em quantidade reforçariam os pobres barracos, quase a desmoronar”, pensava Tistu, cujo polegar em riste ia deixando impressões digitais em todas as feiuras do trajeto.

Nos barracos vivia muito mais gente do que eles podiam conter; essa gente havia de ter, é claro, um mau aspecto. “Vivendo apertados assim uns contra os outros, sem um raio de sol, tornam-se pálidos como as chicórias que o Bigode conserva na adega. Eu não gostaria que me tratassem como um pé de chicória!”

Tistu resolveu fazer crescerem gerânios ao longo das janelas, para que as crianças vissem um pouco de cor.

- Mas por que toda essa gente mora em casinhas de coelho? – perguntou de repente.

- Porque não possuem outra casa, é claro. Isso é uma pergunta idiota – respondeu o Sr. Trovões.

- E por que é que eles não têm outra casa?

- Porque não têm trabalho.

- E por que eles não têm trabalho?

- Porque não têm sorte.

- Então, quer dizer que eles não têm coisa alguma?

- Sim, e a miséria é isso.

“Pois amanhã”, disse Tistu consigo, “eles terão ao menos algumas flores”.

Ele viu um homem batendo na mulher e uma criança fugir chorando.

- A miséria torna os homens ruins? – perguntou Tistu.

- Quase sempre – respondeu o Sr. Trovões, que começou a lançar uma fanfarra de terríveis palavras.

[...]

- Recomeçemos nossa lição. Que é preciso para lutar contra a miséria e suas terríveis consequências? Pense um pouco... É preciso uma coisa que começa com a letra O.

- Ouro?

- Não. É preciso ordem!

Tistu permaneceu um instante calado. Não parecia muito convencido. E, quando acabou de refletir, ele disse:

- Essa sua ordem, Sr. Trovões, o senhor tem certeza de que ela existe? Eu não acredito.

As orelhas do Sr. Trovões ficaram tão vermelhas, tão vermelhas que já não pareciam orelhas, mas tomates.

- Porque se a ordem existisse – prosseguiu Tistu na maior calma – não haveria miséria.

A nota recebida aquele dia por Tistu não foi das melhores. O Sr. Trovões anotou no caderninho: “Menino distraído e raciocinador. Os sentimentos generosos privam-no do senso da realidade”.

Mas no dia seguinte... Vocês já adivinharam. No dia seguinte, os jornais de Mirapólvora anunciavam uma verdadeira inundação de volúveis. Os conselhos de Bigode haviam sido tomados ao pé da letra.

Arcos cor do céu velavam a feiura dos barcos, fileiras de gerânios debruavam os caminhos de relva. Os quarteirões deserdados, cuja proximidade era evitada de tão horríveis de se ver, haviam se tornado os mais belos da cidade. As pessoas iam visitá-los como se visita um museu.

Seus habitantes resolveram, então, aproveitar as circunstâncias. Puseram uma borboleta bem à entrada e cobravam cinco cruzeiros. Apareceram assim vários empregos: de guia, de guarda, de fotógrafo e vendedor de cartão-postal.

Juntaram uma fortuna.

Para empregar esse dinheiro, resolveram construir entre as árvores um grande edifício com novecentos e noventa e nove apartamentos muito bonitos, dotados de fogão elétrico, onde os antigos moradores da favela pudessem viver confortavelmente. E, como era preciso muita gente para construí-lo, ninguém mais ficou sem trabalho.

Bigode não se esqueceu de dar os parabéns a Tistu logo que pôde.

- Ah, essa das favelas foi de tirar o chapéu! Mas está faltando ali um pouco de perfume. De outra vez, não esqueça do jasmim. Cresce depressa e é bastante cheiroso.

Tistu prometeu, na próxima vez, caprichar bastante.

DRUON, Maurice. **O menino do dedo verde**. 135 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2024. Tradução de D. Marcos Barbosa. Texto adaptado.

1ª QUESTÃO

No capítulo lido, compreendemos que Tistu foi levado à favela para ter lições sobre a miséria humana. Analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa **INCORRETA** segundo o texto.

- a) As favelas são um flagelo, que é uma desgraça que atinge muita gente ao mesmo tempo.
- b) As pessoas da favela não têm outra casa porque não têm trabalho.
- c) Os habitantes da favela não têm trabalho porque não têm sorte.
- d) Para lutar contra a miséria e suas consequências é preciso oportunidade.
- e) A miséria torna os homens quase sempre ruins.

2ª QUESTÃO

Os sinais de pontuação são utilizados na escrita para delimitar estruturas sintáticas e/ou representar pausas e entonações. Dentre eles, há a vírgula, que possui várias funções, como separar elementos dentro das orações ou separar orações. Leia as afirmações a seguir e assinale a alternativa **CORRETA** em relação à explicação do uso da vírgula.

- a) Na oração “Essas tábuas pareciam formar casebres, mas tão esburacados e oscilantes ao vento que a gente custava a acreditar que conseguissem se manter em pé”, a vírgula é utilizada para separar as orações coordenadas assindéticas.
- b) Em “caminhos estreitos, lamacentos, malcheirosos insinuavam-se entre tábuas apodrecidas”, a vírgula tem a função de separar uma enumeração de adjetivos do substantivo *caminhos*.
- c) No período “- Essa sua ordem, Sr. Trovões, o senhor tem certeza que ela existe?”, a vírgula foi utilizada para isolar o aposto “Sr. Trovões”.
- d) Em “Seus habitantes resolveram, então, aproveitar as circunstâncias. Puseram uma borboleta bem à entrada e cobravam cinco cruzeiros”, a vírgula separa uma oração coordenada sindética explicativa.
- e) Na oração “Apareceram assim vários empregos: de guia, de guarda, de fotógrafo e vendedor de cartão-postal”, o uso da vírgula indica a elipse do substantivo “emprego”.

3ª QUESTÃO

Releia os trechos de *O menino do dedo verde* e observe os verbos em destaque:

“Um pouco de relva **beberia** essa água lamacenta e **tornaria** os caminhos mais agradáveis; em seguida, volúveis e clematites em quantidade reforçariam os pobres barracos, quase a desmoronar”, pensava Tistu, cujo polegar em riste ia deixando impressões digitais em todas as feiuras do trajeto.

[...]

- Então, quer dizer que eles não **têm** coisa alguma?

- Sim, e a miséria é isso.

“Pois amanhã”, disse Tistu consigo, “eles **terão** ao menos algumas flores”.

[...]

Mas no dia seguinte... Vocês já **adivinham**. No dia seguinte, os jornais de Mirapólvora **anunciavam** uma verdadeira inundação de volúveis.

Analisar as afirmativas a seguir em relação aos verbos e marque se são **VERDADEIRAS OU FALSAS**.

() I – Em “Um pouco de relva **beberia** essa água lamacenta e **tornaria** os caminhos mais agradáveis”, os verbos **beberia** e **tornaria** indicam uma probabilidade de acontecer, algo incerto, por isso podem ser classificados como presente do subjuntivo.

() II – Em “Então, quer dizer que eles não **têm** coisa alguma?”, o verbo **ter** indica o presente do indicativo e recebe acento circunflexo porque se refere à 3ª pessoa do plural (eles), referindo-se aos moradores da favela.

() III – Na oração “eles **terão** ao menos algumas flores”, o verbo **ter** indica um fato futuro, que é posterior ao momento da fala, e é classificado como futuro do presente do modo indicativo, o que pode ser comprovado pela desinência **-ão** para referir-se à 3ª pessoa do plural, nesse caso ao pronome pessoal *eles*.

() IV – Na afirmação “Vocês já **adivinham**”, o verbo em destaque pode ser analisado pela seguinte estrutura morfológica: o radical *adivin-*, a vogal temática **-a**, a desinência modo-temporal **-ra** e a desinência número-pessoal **-m**. Dessa forma, concluímos que o verbo é classificado como futuro do presente do indicativo, por indicar um fato que ainda vai aconte-

cer; nesse caso os leitores ainda vão adivinhar o que aconteceu na favela.

() V – Na oração “No dia seguinte, os jornais de Mirapólvora **anunciavam** uma verdadeira inundação de volúveis”, podemos afirmar que a forma verbal **anunciavam** pertence à 1ª conjugação pela presença da vogal temática **-a**, a desinência modo-temporal **-va** indica que o verbo pertence ao pretérito imperfeito do indicativo, por tratar-se de uma ação que se prolongava no passado, e a desinência número-pessoal **-m** indica que o verbo pertence à 3ª pessoa do plural, concordando com o sujeito “os jornais (eles)”.

Agora, assinale a alternativa que contém a sequência correta.

a) F - F - V - F - V

b) V - V - F - V - F

c) V - F - V - V - F

d) F - V - F - V - F

e) F - V - V - F - V

4ª QUESTÃO

Analise as afirmações a seguir sobre o processo de formação de palavras e assinale a única alternativa **CORRETA**.

- a) No período “No dia seguinte, os jornais de Mirapólvara anunciavam uma verdadeira inundação de volúveis”, a palavra **Mirapólvara** é formada pelo processo de derivação prefixal, porque temos o prefixo *mira-* e o radical *-pólvara*.
- b) Em “Um flagelo é uma desgraça grande que atinge muita gente ao mesmo tempo”, a palavra **desgraça** é formada pela derivação imprópria; nesse contexto, porque houve a mudança de classe gramatical: de substantivo passou a ser um adjetivo do substantivo “flagelo”.
- c) Na oração “Caminhos estreitos, lamacentos, malcheirosos insinuavam-se entre tábuas apodrecidas, juntadas de qualquer jeito”, a palavra **apodrecidas** é formada pela derivação parassintética, porque temos, simultaneamente, o prefixo *a-* e o sufixo *-ecidas* ao radical *podr-*.
- d) No período “Essas tábuas pareciam formar casebres, mas tão esburacados e oscilantes ao vento que a gente custava a acreditar que conseguissem se manter em pé”, a palavra **esburacadas** é formada pela derivação prefixal e sufixal, porque notamos a presença do prefixo *es-* e do sufixo *-adas* ao radical *burac-*.
- e) Em “Para empregar esse dinheiro, resolveram construir entre as árvores um grande edifício com novecentos e noventa e nove apartamentos muito bonitos, dotados de fogão elétrico, onde os antigos moradores da favela pudessem viver confortavelmente”, a palavra **confortavelmente** é formada pela composição por aglutinação, porque temos a junção de *confortável* + *mente*, e, nessa junção, perde-se o acento agudo de “confortável”.

Leia agora um trecho da obra *Quarto de despejo: diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus, para responder às questões de 5 a 6.

TEXTO 2

12 de junho

Eu deixei o leito as 3 da manhã porque quando a gente perde o sono começa pensar nas misérias que nos rodeia. (...) Deixei o leito para escrever. Enquanto escrevo vou pensando que resido num castelo cor de ouro que reluz na luz do sol. Que as janelas são de prata e as luzes de brilhantes. Que a minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores de todas as qualidades. (...) É preciso criar este ambiente de fantasia, para esquecer que estou na favela.

Fiz o café e fui carregar água. Olhei o céu, a estrela Dalva já estava no céu. Como é horrível pisar na lama.

As horas que sou feliz é quando estou residindo nos castelos imaginários.

[...]

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: Diário de uma favelada**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014.

5ª QUESTÃO

Ao compararmos o texto 1, retirado de *O menino do dedo verde*, e o texto 2, de *Quarto de despejo*, podemos compreender que

- a) os dois textos apresentam a favela como temática. Enquanto no primeiro texto Tistu modifica a realidade da favela fazendo florescer espécies diferentes de flores e os moradores utilizam isso para mudar a sua realidade através de visitas ao local, o segundo texto trata de uma realidade dura da personagem, que é momentaneamente modificada pela sua fantasia enquanto escreve.
- b) ambos os textos trazem aspectos da rotina da população que vive na favela. No primeiro texto, há uma descrição detalhada do cotidiano das pessoas que vivem em seus casebres de tábuas apodrecidas; já no segundo, a protagonista detalha a sua manhã ao observar o nascer do sol.
- c) enquanto o texto 1 é ficcional, por apresentar soluções mágicas para o problema da miséria enfrentado na favela através do polegar verde de Tistu, o texto 2 é não-ficcional, por ser um diário da protagonista e trazer somente aspectos de sua realidade miserável na favela do Canindé.
- d) há similaridade entre eles por apresentarem a temática da miséria da população que vive na favela e um tom de otimismo para resolver os problemas enfrentados por eles, como a fome e o desemprego.
- e) em ambos os adjetivos utilizados para descrever a favela sugerem um ambiente de muita pobreza, como em “caminhos estreitos, lamacentos, malcheirosos insinuavam-se entre tábuas apodrecidas, juntadas de qualquer jeito” (texto 1) e “como é horrível pisar na lama” (texto 2). Porém, percebemos uma mudança desse ambiente e, consequentemente, uma melhora de vida dos habitantes da favela, como em “Arcos cor do céu velavam a feiura dos barracos, fileiras de gerânios debruavam os caminhos de relva” (texto 1) e “(...) que a minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores de todas as qualidades” (texto 2).

6ª QUESTÃO

Todas as palavras da Língua Portuguesa têm uma sílaba tônica, ou seja, uma sílaba forte, mais proeminente. A gramática classifica as palavras de acordo com a sua tonicidade em oxítona, paroxítona e proparoxítona (última, penúltima e antepenúltima sílaba, respectivamente). Leia as afirmativas a seguir e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Na oração “É preciso criar este ambiente de **fantasia**”, a palavra em destaque é paroxítona e não recebe acentuação gráfica.
- b) Em “Fiz o café e fui carregar **agua**”, a palavra em destaque é paroxítona e, pelas regras da gramática, recebe acento gráfico: água.
- c) No período “(...) quando a gente perde o sono começa pensar nas **miserias** que nos rodeia”, a palavra em destaque é proparoxítona e, pelas regras gramaticais, todas as proparoxítonas deverão ser acentuadas, portanto a grafia é “misérias”.
- d) Em “Como é **horrível** pisar na lama”, a palavra em destaque é paroxítona e recebe acento gráfico porque termina em -l, portanto a grafia é “horrrível”.
- e) Na oração “As horas que sou feliz é quando estou residindo nos castelos **imaginarios**”, a palavra em destaque é paroxítona e recebe acento gráfico, portanto a grafia é “imaginários”.

Leia o texto a seguir, um post da rede social Instagram, para responder às questões de 7 a 8.

TEXTO 3



Segue a transcrição do texto do post:

O que você faz pelo Meio Ambiente?

Com simples atitudes podemos contribuir para um impacto mais positivo para o meio ambiente. Veja algumas dicas que você pode praticar no seu dia-a-dia.

- Repense a ingestão de proteína animal – Reduza seu consumo de carne e, consequentemente, o aumento do consumo de leguminosas, frutas, cereais e verduras. A #SegundaSemCarne é uma ótima proposta para reduzir seu impacto no meio ambiente.
- Dê preferência ao comércio local – Pequenos estabelecimentos e produtores têm maior dificuldade de se financiar em um momento de queda de demanda ou de fechamento do comércio. Ao fazer a sua parte e comprar destes, você ajuda a assegurar empregos e a economia funcionando. Peça também seu delivery diretamente com o restaurante, assim você auxilia ainda mais o restaurante neste momento importante.
- Evite os descartáveis – Pediu seu almoço ou aquela pizza via delivery ou aplicativo de entrega? Opte por não receber talheres e outros itens descartáveis, uma vez que eles são utilizados por alguns minutos e depois são descartados. Estima-se que cerca de 80% das embalagens são descartadas após USADAS APENAS UMA VEZ!

Autossustentavel. O que você faz pelo Meio Ambiente? Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C9xPtSSRz-b/>. Acesso em: 23 jul. 2024.

7ª QUESTÃO

No texto 3, observamos que há o emprego de verbos no modo imperativo. Assinale a alternativa em que o verbo NÃO está nesse modo.

- a) "Ao fazer a sua parte e comprar destes, você ajuda a assegurar empregos e a economia funcionando."
- b) "Opte por não receber talheres e outros itens descartáveis."
- c) "Veja algumas dicas que você pode praticar no seu dia-a-dia."
- d) "Dê preferência ao comércio local."
- e) "Reduza seu consumo de carne e, consequentemente, o aumento do consumo de leguminosas, frutas, cereais e verduras."

8ª QUESTÃO

Segundo Cegalla (2020, p. 319), "a análise sintática examina a estrutura do período, divide e classifica as orações que o constituem e reconhece a função sintática dos termos de cada oração". Sabendo disso, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa **CORRETA** sobre análise sintática.

- a) Na oração "Com simples atitudes podemos contribuir para um impacto mais positivo para o meio ambiente", identificamos um sujeito simples (*com simples atitudes*), por ter somente um núcleo (*atitudes*) e um predicado verbal (*podemos contribuir para um impacto mais positivo para o meio ambiente*), porque o núcleo significativo está na locução verbal (*podemos contribuir*) que necessita de um objeto indireto (*para um impacto mais positivo*).
- b) No período "A #SegundaSemCarne é uma ótima proposta para reduzir seu impacto no meio ambiente", o sujeito é "A #SegundaSemCarne", que é simples por ter um único núcleo, e o predicado é verbo-nominal (é uma ótima proposta para reduzir seu impacto no meio ambiente), porque o núcleo está no verbo (é) e no substantivo "proposta".
- c) Em "Evite os descartáveis", a oração é sem sujeito, por se tratar de verbo no imperativo e o predicado (*evite os descartáveis*) é verbal, porque o núcleo é o verbo (*evite*) seguido de um objeto direto (*os descartáveis*).
- d) Na oração "Pequenos estabelecimentos e produtores têm maior dificuldade de se financiar em um momento de queda de demanda ou de fechamento do comércio", identificamos o sujeito composto *pequenos estabelecimentos e produtores*, porque temos dois núcleos: *estabelecimentos e produtores*. O predicado é nominal, porque o núcleo significativo está centrado no substantivo *dificuldade*, referindo-se ao sujeito, e a forma verbal *têm* funciona como um verbo de ligação nesse caso.
- e) No período "(...) cerca de 80% das embalagens são descartadas após USADAS APENAS UMA VEZ!", identificamos um sujeito composto, indicado pelos núcleos *80%* e *embalagens* (numeral e substantivo) e o predicado é nominal, uma vez que o núcleo é o predicativo do sujeito (*descartadas*) referindo-se a *embalagens* e o verbo é de ligação (*são*).

Leia o Texto 4 para responder às questões de 9 a 11.

TEXTO 4

Todos Juntos

Os Saltimbancos

Uma gata, o que é que tem?

- As unhas

E a galinha, o que é que tem?

- O bico

Dito assim, parece até ridículo

Um bichinho se assanhar

E o jumento, o que é que tem?

- As patas

E o cachorro, o que é que tem?

- Os dentes

Ponha tudo junto e de repente vamos ver
o que é que dá

Junte um bico com dez unhas

Quatro patas, trinta dentes

E o valente dos valentes

Ainda vai te respeitar

Todos juntos somos fortes

Somos flecha e somos arco

Todos nós no mesmo barco

Não há nada pra temer

- Ao meu lado há um amigo

Que é preciso proteger

Todos juntos somos fortes

Não há nada pra temer

Uma gata, o que é que é?

- Esperta

E o jumento, o que é que é?

- Paciente

Não é grande coisa realmente

Prum bichinho se assanhar

E o cachorro, o que é que é?

- Leal

E a galinha, o que é que é?

- Teimosa

Não parece mesmo grande coisa

Vamos ver no que é que dá

Esperteza, Paciência

Lealdade, Teimosia

E mais dia menos dia

A lei da selva vai mudar

Todos juntos somos fortes

Somos flecha e somos arco

Todos nós no mesmo barco

Não há nada pra temer

- Ao meu lado há um amigo

Que é preciso proteger

Todos juntos somos fortes

Não há nada pra temer

E no mundo dizem que são tantos

Saltimbancos como somos nós.

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/os-saltimbancos/275214/>. Acesso em: 06 jul. 2024.

9ª QUESTÃO

Lançado no ano de 1977, o musical infantil *Os Saltimbancos* foi composto por Chico Buarque como uma adaptação da obra literária *Os músicos de Bremen*, criada pelos irmãos Jacob e Wilhelm Grimm. A obra retrata a união de um grupo de animais contra a exploração humana, os quais compõem um conjunto musical e buscam, na cidade, a oportunidade de mudar suas vidas.

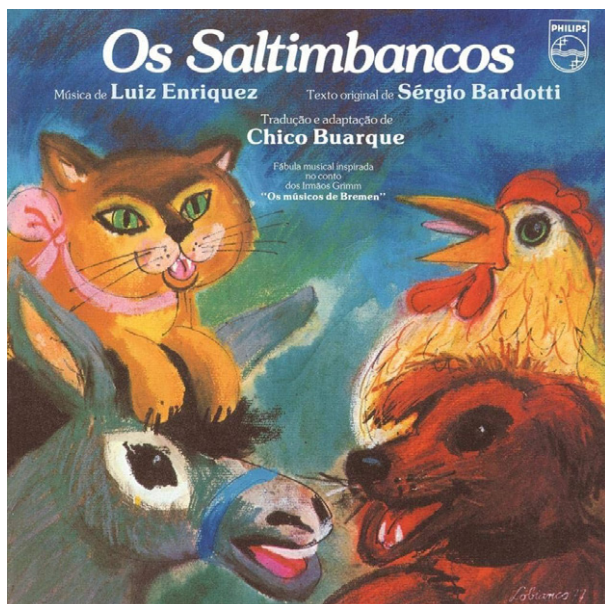


Imagem Disponível em: <https://www.chicobuarque.com.br/obra/album/20>. Acesso em: 08 jul. 2024.

Acerca do texto "Todos juntos", analise os itens a seguir.

I - Os protagonistas envolvidos no texto IV são um jumento, um cachorro, uma galinha e uma gata, que se fortalecem a partir da união de suas qualidades.

II - Nos versos "*Somos flecha e somos arco/Todos nós no mesmo barco*", há presença da linguagem conotativa, ou seja, figurada.

III - A expressão "a lei da selva" em "*E mais dia menos dia/A lei da selva vai mudar*" é interpretada literalmente como a lei da floresta amazônica.

IV - Por integrar uma obra destinada ao público adulto, "*Todos Juntos*" conta com a presença de sonoridade por meio da rima, tais como *arco/barco*.

É correto o que se afirma em

- a) apenas I.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e IV.
- d) apenas I e II.
- e) apenas I, III e IV.

10ª QUESTÃO

A letra da música *Todos juntos* evidencia a união de um grupo de animais que decide ir para a cidade ganhar a vida como músicos. Uma das passagens do texto em que essa união torna-se clara é: *Junte um bico com dez unhas/Quatro patas, trinta dentes*. Afirma-se que a figura de linguagem presente nesse trecho é

- a) metáfora.
- b) metonímia.
- c) antítese.
- d) onomatopeia.
- e) hipérbole.

11ª QUESTÃO

O contexto histórico de produção da obra *Os Saltimbancos* remete ao regime ditatorial brasileiro, sendo possível relacionar o texto *Todos Juntos* a esse período, momento em que a liberdade de expressão era restrita e a arte era um recurso estético de expressão indireta de pensamentos e opiniões. Diante disso, os trechos seguintes fazem menção à união e à proteção do povo contra o período militar, **EXCETO**:

- a) *Ao meu lado há um amigo/Que é preciso proteger*
- b) *Todos juntos somos fortes/Somos flecha e somos arco*
- c) *Todos juntos somos fortes/Não há nada pra temer*
- d) *Não parece mesmo grande coisa/Vamos ver no que é que dá*
- e) *Todos nós no mesmo barco/Não há nada pra temer*

MATEMÁTICA

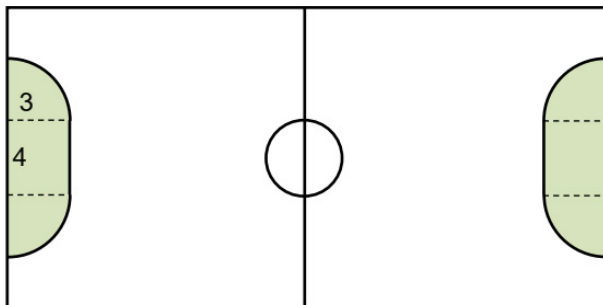
12ª QUESTÃO

Os irmãos Mateus e Rômulo foram ao médico e precisarão tomar remédios (comprimidos) para se tratarem de uma certa doença. Mateus vai tomar um comprimido a cada 6 horas, durante 5 dias, e Rômulo um comprimido a cada 8 horas, durante 7 dias. Dessa forma, se eles tomarem corretamente os seus comprimidos, ao terminarem os seus tratamentos,

- a) Rômulo terá tomado 1 comprimido a mais que Mateus.
- b) Mateus e Rômulo terão tomado a mesma quantidade de comprimidos.
- c) Mateus terá tomado 2 comprimidos a mais que Rômulo.
- d) Rômulo terá tomado 2 comprimidos a mais que Mateus.
- e) Mateus terá tomado 3 comprimidos a mais que Rômulo.

13ª QUESTÃO

A figura abaixo exemplifica o projeto de uma quadra poliesportiva, tendo cada área destinada ao goleiro, pintada na figura, formada por um retângulo de dimensões 4m x 3m, fechado por dois quartos de círculos. Considerando essas medidas, indique o valor total da área destinada aos dois goleiros. Adote $\pi = 3$.



- a) 30,75 m²
- b) 42 m²
- c) 51 m²
- d) 54,25 m²
- e) 62 m²

14ª QUESTÃO

Nos últimos anos, a promessa de economia de até 90% no valor pago pelo consumo de energia elétrica distribuída pelas concessionárias vem impulsionando o aumento da demanda por aquisição e instalação de painéis fotovoltaicos residenciais. Pensando em diminuir o custo mensal com energia elétrica em sua residência, o Sr. Joaquim realizou um levantamento do consumo em **kwh** e do valor pago em suas faturas mensais no primeiro semestre de 2024, chegando aos respectivos valores mensais médios de **663 kwh** e **R\$ 650,00**, obtidos a partir das informações abaixo.

Histórico Mensal de Consumo de Energia Elétrica		
Mês	Consumo Ativo (kwh)	Valor Mensal (R\$)
Jan/24	657	644,00
Fev/24	669	656,00
Mar/24	726	711,00
Abr/24	822	806,00
Mai/24	601	589,00
Jun/24	504	494,00
Médias	663	650,00

Com a expectativa de economia em seus gastos mensais com energia elétrica, o Sr. Joaquim fez a aquisição de uma Usina Fotovoltaica capaz de gerar em média 500 kwh por mês, pelo valor de R\$ 15.600,00. Supondo que, com essa capacidade média mensal de produção, ele economize 80% no valor médio mensal e que não haverá mudança no padrão de seu consumo residencial, em quantos meses o Sr. Joaquim terá retorno de seu investimento?

- a) Em 30 meses.
- b) Em 36 meses.
- c) Em 42 meses.
- d) Em 60 meses.
- e) Em 72 meses.

15ª QUESTÃO

Renatinho e Poliana são amigos desde a infância, sempre estudaram juntos e tinham o costume de pegar o mesmo transporte para ir à escola. No ano passado, participaram do processo seletivo do IFES e foram aprovados em cursos diferentes. Renatinho foi aprovado no Curso de Técnico em Mecânica e Poliana no Curso Técnico de Edificações, ambos os cursos na modalidade Integrada ao Ensino Médio, no mesmo Campus. Eles moram em bairros diferentes, mas chegam sempre às 6h da manhã no terminal, onde se encontram e pegam o mesmo ônibus que os leva para a escola. O ônibus que sai do terminal para o bairro onde Renatinho Mora parte a cada 20 minutos, já o que sai para o bairro de Poliana parte a cada 25 minutos. Sabendo que às 11h esses ônibus partem juntos do terminal para os bairros de Renatinho e Poliana e que as aulas de ambos terminam às 12h50min, se eles chegarem ao terminal às 14h10min e quiserem embarcar em seus respectivos ônibus no mesmo horário, deverão aguardar quantos minutos?

- a) 5 minutos.
- b) 10 minutos.
- c) 15 minutos.
- d) 20 minutos.
- e) 30 minutos.

16ª QUESTÃO

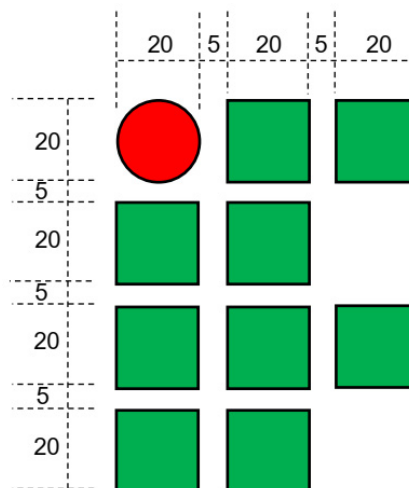
Um campeonato de futebol foi disputado por cinco times e cada time jogou duas vezes contra cada adversário. Para a pontuação, foi estabelecido que cada vitória vale três pontos, cada empate vale um ponto e em cada derrota o time não pontua. Sabendo que a tabela abaixo mostra vitórias, empates, derrotas e a pontuação de cada time, determine o valor de **X**.

Times	Vitórias	Empates	Derrotas	Pontuação
A	6		1	19
B		X	4	12
C	3	2		
D		1		10
E	2		6	6

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3
- e) 4

17ª QUESTÃO

O Ifes mandou fabricar a sua logomarca, abaixo exemplificada, para expor em uma feira de ciências. A logomarca é formada por um círculo e alguns quadrados, que será colada na parede de entrada da feira. Considerando as medidas da figura em centímetros e sabendo que o custo do metro quadrado do material utilizado na fabricação das peças é de R\$ 400,00, calcule o custo com esse material. Considere $\pi = 3$.



- a) R\$ 196,00
- b) R\$ 98,00
- c) R\$ 266,00
- d) R\$ 156,00
- e) R\$ 384,00

18ª QUESTÃO

Para conseguir aprovação nas disciplinas de um determinado curso, um aluno deve obter média igual ou superior a 6,0 pontos. Caso não atinja a média, ele poderá realizar um exame final de recuperação. Assim, sua nota final será calculada pela média aritmética entre a sua média semestral e a nota obtida na prova de recuperação, valor que deverá ser igual ou superior a 5,0 pontos. Durante o semestre, o professor de Matemática aplicou 3 avaliações. Renatinho ficou de recuperação e lembra que tirou nas duas primeiras provas as notas **7,5** e **5,5**, mas não lembra a nota da terceira prova. Quanto Renatinho tirou na terceira prova, sabendo que ele tirou nota 7,0 na recuperação e obteve nota final 6,0?

- a) 1,5
- b) 2,0
- c) 2,5
- d) 3,0
- e) 5,0

19ª QUESTÃO

Um supermercado deseja realizar uma campanha publicitária com o intuito de aumentar a venda de três produtos: **A**, **B** e **C**. O produto **A** é vendido por R\$ 10,00, o produto **B** por R\$ 6,00 e o produto **C** por R\$ 4,00. Para divulgação dos produtos, serão confeccionados 6.200 panfletos, que, pela estratégia de vendas desse supermercado, serão divididos em quantidades inversamente proporcionais aos valores de venda desses produtos, ou seja, o produto com o maior valor de venda terá uma quantidade menor de panfletos a serem distribuídos, enquanto o de menor valor terá uma quantidade maior de panfletos. Com base nessas informações, a quantidade de panfletos do produto **B** disponível para divulgação é igual a

- a) 600 panfletos.
- b) 1.200 panfletos.
- c) 2.000 panfletos.
- d) 3.000 panfletos.
- e) 3.600 panfletos.

20ª QUESTÃO

Um posto de combustíveis vende diariamente 10.000 litros de gasolina pelo valor de R\$ 6,10 o litro. Após a análise de mercado, o gerente desse posto percebeu que, a cada abatimento de R\$ 0,05 no valor do litro desse combustível, o posto aumenta suas vendas diárias em 100 litros. Sabendo que a receita diária desse posto com a venda de gasolina é o resultado do total de litros vendidos pelo preço na bomba, podemos afirmar que o valor do litro que maximiza a receita com a venda de gasolina é, em reais, igual a

- a) 6,10.
- b) 6,00.
- c) 5,80.
- d) 5,65.
- e) 5,55.

21ª QUESTÃO

Considere estas expressões numéricas:

$$A = \left(\frac{\sqrt{256} - \sqrt[3]{64}}{-2^2} \right)^2$$

$$B = (\sqrt{0,16} + \sqrt{0,36}) \cdot (-2)^3$$

Calculando o valor de **A + B**, encontramos

- a) 0.
- b) 1.
- c) 2.
- d) 3.
- e) 4.

22ª QUESTÃO

Uma loja vende produtos elétricos para mobilidade urbana. Semanalmente a loja coloca um produto com condições especiais de venda. Esta semana, os patinetes elétricos terão as seguintes condições especiais de venda:

- **À vista (pagamento via PIX): 10% de desconto;**
- **À vista (pagamento via cartão de débito): 7% de desconto;**
- **À vista (pagamento via cartão de crédito): sem desconto;**
- **Entrada de 30% + 3 parcelas de R\$ 805,00 (30, 60 e 90 dias).**

Se o valor à vista desse patinete é de R\$ 3.000,00, um cliente que optar por parcelar a compra pagará, ao final de três meses, uma taxa mensal de juros simples de

- a) 15 %.
- b) 12 %.
- c) 10 %.
- d) 8 %.
- e) 5 %.

23ª QUESTÃO

O modesto buraco na camada de ozônio de 2023 foi o 12º maior dos registros, de acordo com a NASA

O buraco da camada de ozônio de 2023 atingiu sua dimensão máxima no dia 21 de setembro, quando registrou área de 26 milhões km²! Apesar de parecer grande, esse foi o 12º maior dos registros, sendo considerado um buraco “modesto” pela NASA.

Disponível em: bit.ly/4gs2jxx. Acesso em: 25 jul. 2024.

A camada de ozônio é crucial para a manutenção da vida na Terra, pois filtra a maior parte da radiação ultravioleta (UV) nociva do Sol. Alterações em sua composição podem ter consequências graves para o meio ambiente e a saúde humana. Recentemente, a NASA informou que o buraco na camada de ozônio de 2023 atingiu 26 milhões de km² no seu pico, sendo considerado o 12º maior já registrado. Historicamente, os maiores buracos ocorreram em 2000 e 2006, com áreas de quase 30 milhões de km². Embora tenha havido uma tendência de diminuição desde 2015, a preservação da camada de ozônio continua sendo essencial.

Considerando a importância da camada de ozônio, identifique a alternativa que apresenta uma ameaça à sua integridade e justifica corretamente a relação dessa ameaça com a destruição da camada de ozônio.

- a) A emissão de dióxido de carbono (CO₂) pelas atividades industriais e pelos veículos automotivos contribui para o efeito estufa e o aquecimento global, aumentando a destruição da camada de ozônio.
- b) A liberação de clorofluorocarbonos (CFCs) na atmosfera, utilizados em refrigeradores, condicionadores de ar e aerossóis causam a decomposição das moléculas de ozônio na estratosfera, formando o buraco na camada de ozônio.
- c) O desmatamento e a queima de florestas resultam na liberação de dióxido de carbono (CO₂) e na redução da capacidade de absorção de CO₂ pelas plantas, intensificando a formação do buraco na camada de ozônio.
- d) A poluição por plásticos afeta os oceanos e a vida marinha, prejudicando a biodiversidade e contribuindo para a degradação da camada de ozônio.
- e) A contaminação por metais pesados, resultante de atividades industriais e de mineração prejudica a qualidade do solo e da água, afetando a composição do ar e da camada de ozônio.

24ª QUESTÃO

Leia o trecho a seguir, retirado do livro *A Origem das Espécies*, de Charles Darwin (1859).

Pode-se afirmar que a seleção natural está continuamente sondando, a cada dia e a cada hora, ao redor de todo o mundo, toda variação, mesmo a mais simples delas, rejeitando a nociva, preservando e ampliando o que for útil, trabalhando silenciosa e imperceptivelmente, quando e onde houver a oportunidade de aprimorar os seres vivos quanto às suas condições de vida orgânicas e inorgânicas. Não percebemos essas lentas modificações acontecendo, até que a mão do tempo tenha marcado a passagem das eras; e ainda assim é tão imperfeita nossa visão daquilo que ocorreu nos antigos períodos geológicos, que apenas podemos perceber que as atuais formas de vida são diferentes das que existiram no passado.

CANTO, Eduardo Leite do; LEITE, Laura Celloto Canto; CANTO, Luiza Celloto. *Ciências Naturais - Aprendendo com o cotidiano*: 9º ano. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2022.

Com base na citação acima e nos conhecimentos sobre as teorias evolutivas de Lamarck e Darwin, assinale a alternativa que melhor representa a teoria da evolução elaborada por Charles Darwin.

- a) As mudanças nos seres vivos ocorrem devido ao uso e desuso de órgãos e estruturas, conforme a necessidade do organismo.
- b) As características adquiridas durante a vida de um organismo são passadas para seus descendentes, levando à progressão evolutiva.
- c) A seleção natural age sobre as variações existentes nos organismos, favorecendo aqueles mais adaptados ao ambiente.
- d) Os organismos evoluem para alcançar um estado de maior complexidade e perfeição ao longo do tempo.
- e) A evolução ocorre devido à vontade dos organismos de se adaptarem melhor ao ambiente.

25ª QUESTÃO

Geração de Energia

Aproximadamente 96% da capacidade instalada total da Eletrobras provêm de fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE), contribuindo de forma decisiva para que a matriz elétrica brasileira seja uma das mais limpas e renováveis do mundo. Do total da capacidade instalada da Eletrobras, cerca de 94,6% correspondiam à fonte por hidrelétricas, 3,7% por fontes térmicas, 1,6% por fontes eólicas e 0,002% por fonte solar.

Disponível em: <https://eletrobras.com/pt/Paginas/Geracao-de-Energia.aspx/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

O texto acima menciona a matriz energética brasileira e algumas formas de geração de energia. Dentre as sentenças abaixo, escolha a única opção em que se descreve uma forma de geração de energia limpa que faz parte da matriz elétrica brasileira mencionada no texto.

- a) Geração por fonte luminosa através de placas solares.
- b) Geração por fonte mecânica através da queima de combustíveis.
- c) Geração por fonte térmica através da queima de carvão.
- d) Geração por fonte química através da decomposição de matéria orgânica.
- e) Geração por fonte magnética através do eletromagnetismo de ímãs gigantes.

26ª QUESTÃO

Os materiais naturais são, em sua maioria, misturas de substâncias. Para que os químicos consigam estudar a composição, as propriedades e as transformações das substâncias, é essencial que consigam purificar as misturas.

CANTO, Eduardo Leite do; LEITE, Laura Celloto Canto; CANTO, Luiza Celloto. *Ciências Naturais - Aprendendo com o cotidiano*: 6º ano. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2022.

Supondo as misturas água e areia, água e sal, água e óleo, as técnicas adequadas para separar as três misturas são, respectivamente,

- a) filtração, cristalização e destilação.
- b) cristalização, destilação e decantação.
- c) decantação, cristalização e destilação.
- d) filtração, destilação e decantação.
- e) cristalização, decantação e filtração.

27ª QUESTÃO

Leia o trecho a seguir, extraído de uma notícia da BBC.

Em 2021, o ano mais grave da crise sanitária, o Brasil teve 424 mil mortes por covid-19. Desde então, esses números caíram de forma dramática: foram 74 mil óbitos em 2022, 14 mil em 2023 e 3,5 mil nesses primeiros cinco meses de 2024.

A queda coincide com a chegada das vacinas a partir de 2021 e o aumento do número de pessoas que tomaram as doses preconizadas.

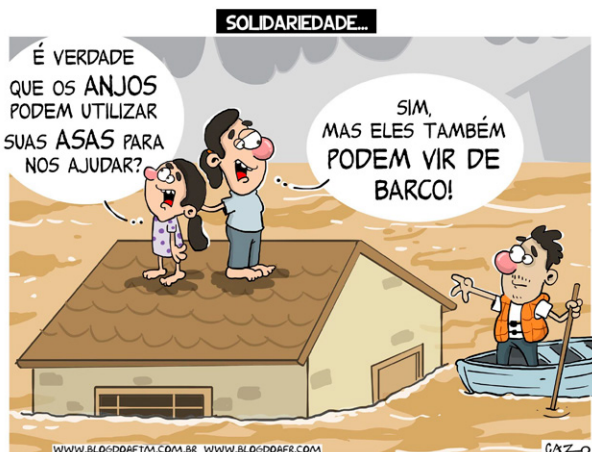
“A vacinação foi a grande responsável por conseguirmos conter essa doença tão ameaçadora”, constata a infectologista Raquel Stucchi, professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c722e61njr1o>. Acesso em: 26 jul. 2024.

Com base na informação da notícia e nos conhecimentos sobre a importância da vacinação para a saúde pública, escolha a alternativa que apresenta uma afirmação **INCORRETA** sobre a maneira como a vacina atua no organismo e/ou o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.

- a) A vacinação estimula o sistema imunológico a reconhecer e combater agentes patogênicos, como vírus e bactérias, sem causar a doença, através da produção de células de memória imunológica.
- b) A vacinação em massa pode levar à evolução de variantes mais resistentes de vírus, tornando as vacinas existentes progressivamente menos eficazes, especialmente quando a cobertura vacinal é alta e o vírus está sob forte pressão seletiva.
- c) O uso de vacinas contribui para a imunidade de rebanho, protegendo também aqueles que não podem ser vacinados por motivos de saúde, ao reduzir a transmissão do patógeno na comunidade.
- d) As vacinas têm sido fundamentais na erradicação de doenças, como a varíola, e no controle de outras, como o sarampo e a poliomielite, mediante a indução de uma resposta imunológica específica e duradoura.
- e) O impacto da vacinação na redução de mortes por covid-19 no Brasil entre 2021 e 2024 é um exemplo claro da importância das vacinas para a saúde pública, ilustrando como a imunização pode conter uma doença altamente transmissível e reduzir a mortalidade.

28ª QUESTÃO



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-solidariedade/>. Acesso em: 26 jul. 2024.



Disponível em: <https://ndmais.com.br/opiniaio/charges/812459/>. Acesso em: 26 jul. 2024.

As charges acima retratam, respectivamente, consequências de eventos climáticos extremos ocorridos no Rio Grande do Sul e no litoral catarinense no ano de 2024. Com base nas informações das charges e na avaliação de como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) As enchentes causadas por eventos climáticos extremos promovem a oxigenação dos corpos d'água, beneficiando a fauna aquática e aumentando a biodiversidade das espécies de peixes nas áreas afetadas.
- b) A frequente ocorrência de chuvas intensas e prolongadas pode levar à saturação do solo, aumentando a disponibilidade de nutrientes e, consequentemente, favorecendo o crescimento das populações de plantas e animais locais.
- c) Eventos climáticos extremos, como as enchentes no Rio Grande do Sul, podem desencadear migrações forçadas, mudanças de habitat e a extinção de espécies incapazes de se adaptar às novas condições ambientais, afetando gravemente a biodiversidade.
- d) O impacto das catástrofes naturais em um ecossistema é geralmente limitado a mudanças temporárias, sem consequências significativas para a estrutura e a função a longo prazo, devido à resiliência das espécies e dos habitats.
- e) As mudanças climáticas globais, incluindo as enchentes e as secas extremas, têm efeito desconsiderável sobre os ecossistemas, pois as espécies já estão naturalmente adaptadas a flutuações ambientais e conseguem manter sua população estável.

HISTÓRIA

29ª QUESTÃO

O impacto da invenção do automóvel

O automóvel como o conhecemos exigia um novo salto tecnológico, que seria dado com a invenção do motor a explosão e a descoberta de que se podia usar petróleo como combustível, o que ocorreu a partir de 1850. Ainda no final do século XIX, dois engenheiros alemães, Karl Benz e Gottlieb Daimler, montaram duas fábricas concorrentes de automóveis movidos a gasolina e, por isso, são considerados os pioneiros do carro moderno. Daimler e Benz iriam, aliás, se unir em 1926, criando a Daimler-Benz, cujos carros [...] são vendidos ainda hoje. [...] Os Estados Unidos, que até o início do século XX só copiavam os avanços tecnológicos, mudaram essa história em 1908, quando o industrial Henry Ford passou a produzir carros padronizados em massa.

[...] Essa popularização levou à construção de estradas e ruas asfaltadas, influenciando a evolução das cidades e da vida moderna. Não à toa, o século XX foi diversas vezes chamado de “o século do automóvel”.

GODINHO, Renato Domith. *Como foi inventado o automóvel? Assim como o avião, ele tem diversos pais. Superinteressante*, São Paulo, 14 fev. 2020. In: COTRIM, Gilberto; RODRIGUES, Jaime. **Expedições da História**: 8º ano. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2022.

O texto trata de transformações tecnológicas que podem ser corretamente associadas ao processo histórico denominado

- a) Revolução Urbana.
- b) Revolução Gloriosa.
- c) Revolução Industrial.
- d) Revolução Americana.
- e) Revolução Verde.

30ª QUESTÃO

Os clérigos devem por todos orar
Os cavaleiros sem demora
Devem defender e honrar
E os camponeses sofrer.
Cavaleiros e clero sem falha
Vivem de quem trabalha [...]

FOUGÈRES, Estêvão de. IN: COTRIM, Gilberto; RODRIGUES, Jaime. **Expedições da História**: 6º ano. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2022.

Os versos acima foram escritos pelo religioso francês Estêvão de Fougères, no século XII. Em tom de crítica, o autor comentava sobre uma característica da sociedade em que vivia, que podemos descrever como

- a) uma sociedade formada por três ordens – o clero, a nobreza e os trabalhadores – com reduzida mobilidade social.
- b) uma sociedade harmônica e pacífica, que valorizava o trabalho dos camponeses, integrantes da ordem socialmente mais alta.
- c) uma sociedade sem divisões sociais significativas, uma vez que foi estabelecida antes do capitalismo.
- d) uma sociedade com três grupos distintos, mas que compartilhavam o poder de forma democrática.
- e) uma sociedade de inspiração socialista, com distribuição igualitária das tarefas entre seus diferentes grupos.

31ª QUESTÃO

Antes do tráfico atlântico de escravos, o continente africano já tinha sido afetado por várias migrações forçadas. [...] No entanto, nenhum [fluxo migratório] teve um custo humano tão alto quanto o tráfico atlântico, que vitimou cerca de 12 milhões de pessoas entre os séculos XVI e XIX, e disseminou violência e escravização no continente africano. [...]

Ao estimular guerras e a expansão territorial entre reinos rivais, o tráfico gerou um quadro de instabilidade sistêmica nas sociedades africanas. Ao expor os africanos a redes de comércio responsáveis pela introdução de armas, têxteis e álcool, alimentou a escravização por débito. Através de guerras, sequestros ou métodos judiciais, produziu escravização crônica e difusa.

FERREIRA, Roquinaldo. *África durante o comércio negroiro*. In: SCHWARCZ, Lília M.; GOMES, Flávio (org.). *Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 51-53. IN: BRAICK, Patrícia Ramos. *Se liga na História*. 7º ano. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2022.

Sobre o tráfico atlântico de africanos, estabelecido no período moderno, podemos afirmar que

- a) a escravidão praticada pelos europeus na África se limitou a seguir os padrões estabelecidos antes da era moderna.
- b) o tráfico atlântico intensificou e disseminou a escravização no continente africano de forma inédita, gerando instabilidade e violência.
- c) os europeus incentivaram o desenvolvimento sustentável das sociedades africanas ao expor o continente a novas redes de comércio.
- d) as migrações forçadas na África no período anterior vitimaram mais de 12 milhões de pessoas, ou seja, um número maior do que o tráfico praticado pelos europeus.
- e) gerou estabilidade interna e prosperidade na África ao proporcionar o desenvolvimento do comércio.

32ª QUESTÃO

O Iluminismo, também conhecido como Ilustração ou Esclarecimento, foi um movimento cultural que se desenvolveu na Europa entre os séculos XVII e XVIII. As ideias iluministas inspiraram as pessoas envolvidas em eventos históricos, como a Revolução Francesa, e nas independências na América. Essas ideias também chegam até os dias atuais.

Podemos observar a influência delas, por exemplo, na Constituição brasileira de 1988:

- “Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.” - Título II. Art. 5º . Parágrafo II.
- “Ninguém será submetido à tortura nem a tratamento desumano ou degradante.” - Título II. Art. 5º . Parágrafo III.
- “A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível [...]” - Título II. Art. 5º . Parágrafo XLII.
- “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” - Capítulo III. Art. 205.

Os princípios iluministas expressos, respectivamente, nos fragmentos do artigo 5º e 205 são

- a) limitação do poder do governante e divisão dos poderes do Estado.
- b) liberdade de expressão e tolerância religiosa.
- c) respeito à dignidade humana e direito à educação.
- d) liberdade de expressão e divisão dos poderes do Estado.
- e) igualdade jurídica e liberdade de expressão.

33ª QUESTÃO

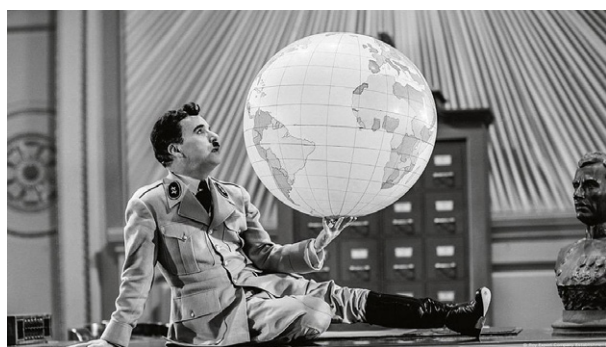


Disponível em: <https://www.tumblr.com/tirasarmandinho/116863905289/tirinha-original>. Acesso em: 14 jul. 2024.

A tirinha acima trata das interações entre as sociedades do chamado “Novo Mundo” e da Europa, mais precisamente do atual território brasileiro e de Portugal. A partir da tirinha e dos seus conhecimentos históricos, podemos afirmar que

- a) o idioma oficial do Brasil é o português, porque foi escolhido pelos povos indígenas no século XVI, na Convenção de Pindorama.
- b) as interações entre portugueses e os povos originários foram sempre pacíficas e amistosas, daí a preservação de tantas línguas nativas.
- c) a violência constante dos povos indígenas no encontro com os portugueses provocou a redução das línguas nativas pela superioridade dos colonizadores.
- d) a atual diversidade linguística do Brasil demonstra que os povos indígenas continuam resistindo às violências sofridas desde o início da colonização.
- e) o desaparecimento de centenas de línguas indígenas no Brasil decorre da adoção voluntária da língua portuguesa por todos os povos nativos.

34ª QUESTÃO



O grande ditador (Estados Unidos). Direção de Charles Chaplin, 1940. 128 min. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/h%C3%A1-80-anos-o-grande-ditador-chegava-aos-cinemas/a-55287317>. Acesso em: 20 jun. 2024.

O filme *O grande ditador* tem Charles Chaplin como diretor e protagonista, vivendo dois papéis: um ditador, claramente inspirado em Adolf Hitler, e um barbeiro judeu, que acaba sendo confundido com o líder autoritário. No contexto em que a obra foi lançada, podemos afirmar, **EXCETO**,

- a) que havia se consolidado uma aliança entre Alemanha, Itália e Japão, que juntos formaram os países do Eixo durante a Segunda Guerra Mundial.
- b) que o nazismo havia implantado leis segregacionistas e ampliado a perseguição aos judeus, tendo criado para isso campos de concentração, que culminariam no Holocausto.
- c) que a teoria do “espaço vital” levou a Alemanha a anexação de territórios na Europa, dando início à Segunda Guerra Mundial.
- d) que a falsa ideia de superioridade da raça ariana havia se convertido em propaganda política e sido utilizada como base para leis discriminatórias.
- e) que as aspirações autoritárias do nazismo ainda não eram conhecidas e, portanto, era impossível que o mundo soubesse do que se passava na Alemanha.

GEOGRAFIA

35ª QUESTÃO

No dia a dia, circulamos por diversos lugares e convivemos com muitas pessoas. Moradia, escola, casa de familiares e amigos, hospital, biblioteca e parque são alguns exemplos. Frequentamos cada um desses lugares com objetivos diferentes e, quando estamos neles, temos variadas sensações. Os locais por onde circulamos no dia a dia são chamados de

- a) lugares experienciados.
- b) locais seguros.
- c) locais íntimos.
- d) lugares próximos.
- e) lugares de vivência.

36ª QUESTÃO

Na região Sudeste, a Bacia Hidrográfica do Rio Doce drena um conjunto de cursos d'água nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo em direção ao Oceano Atlântico. Segundo a regionalização hidrográfica brasileira, a referida bacia situa-se na região hidrográfica

- a) Atlântico Leste.
- b) Atlântico Sul.
- c) Atlântico Sudeste.
- d) Paraná.
- e) Atlântico Nordeste Oriental.

37ª QUESTÃO

Durante todo o período da colonização europeia, os povos nativos da Austrália e da Nova Zelândia tiveram seus territórios conquistados e seus modos de vida e suas práticas tradicionais profundamente alterados. Grande parte do território que hoje corresponde a esses países ainda é habitado pelos remanescentes desses povos nativos, que provavelmente emigraram do Sudeste Asiático. Eles são conhecidos, na Austrália e na Nova Zelândia, respectivamente, por

- a) indonésios e polinésios.
- b) aborígenes e maoris.
- c) aussies e zelanders.
- d) maoris e austronésios.
- e) aborígenes e polinésios.

38ª QUESTÃO

A modernização da agricultura ocorrida após a década de 1960 foi marcada pela incorporação de avanços científicos e tecnológicos, conhecidos como Revolução Verde, que provocaram várias mudanças na organização do espaço agrário. Sobre os efeitos dessa modernização é **INCORRETO** afirmar que

- a) contribuiu para um expressivo aumento da produtividade agrícola global.
- b) intensificou o fenômeno do êxodo rural, levando muitas famílias a se mudarem para as cidades, aumentando a população urbana no mundo.
- c) proporcionou a introdução de pesquisas genéticas na agricultura, dando início ao uso de sementes transgênicas, melhorando a produtividade agrícola e a resistência dos vegetais cultivados às pragas.
- d) possibilitou a mecanização da produção, com a substituição do trabalho humano por máquinas.
- e) beneficiou os pequenos produtores familiares, que tiveram condições de competir com o agronegócio, a partir da introdução das novas tecnologias.

39ª QUESTÃO

Entre os séculos XV e XVI, quando os europeus promoveram as Grandes Navegações, as representações cartográficas passaram por importantes avanços. Nesse período, os participantes dessas viagens de exploração necessitavam de mapas cada vez mais precisos das rotas oceânicas e das terras conhecidas. No decorrer do século XX, várias inovações tecnológicas foram incorporadas à Cartografia. Sobre tais inovações, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) A produção de representações cartográficas mais aperfeiçoadas com base nas fotografias aéreas ocorre desde o final do século XIX.
- b) Uma fotografia aérea é a imagem de toda a área da superfície terrestre.
- c) Para a obtenção das fotografias aéreas, utilizam-se quaisquer câmeras fotográficas, desde que instaladas na parte inferior de aviões.
- d) As imagens de satélite são obtidas pela técnica do sensoriamento remoto.
- e) Por meio de sensores colocados em satélites naturais ou artificiais que estão em órbita da Terra, é possível captar a energia refletida pelos elementos da superfície terrestre e usá-la para compor as imagens de satélite.

40ª QUESTÃO

Áreas de vegetação natural protegidas por lei são comuns em diversos países. No Brasil, entre as áreas protegidas estão as unidades de uso sustentável, que buscam conciliar a conservação da natureza e o uso sustentável dos recursos naturais, sendo permitidas algumas atividades e formas de ocupação. Considerando que se subdividem em diferentes categorias, assinale a alternativa que corresponde a uma das categorias de unidade de uso sustentável.

- a)** Floresta Nacional.
- b)** Reserva Biológica.
- c)** Estação Ecológica.
- d)** Monumento Natural.
- e)** Refúgio de Vida Silvestre.

RASCUNHO DO GABARITO

1	A	B	C	D	E	21	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E	22	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E	23	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E	24	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E	25	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E	26	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E	27	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E	28	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E	29	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E	30	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E	31	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E	32	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E	33	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E	34	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E	35	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E	36	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E	37	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E	38	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E	39	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E	40	A	B	C	D	E



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Reitoria

PROCESSO SELETIVO PARA CURSOS TÉCNICOS DO IFES (PS 53/2024)

VAGAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA -
MODALIDADE PRESENCIAL - **Prova aplicada em 20/10/2024**

Questão Número	Alternativa Correta	Questão Número	Alternativa Correta	Questão Número	Alternativa Correta
01	D	15	B	29	C
02	B	16	A	30	A
03	E	17	D	31	B
04	C	18	B	32	C
05	A	19	C	33	D
06	E	20	E	34	E
07	A	21	B	35	E
08	D	22	E	36	C
09	D	23	B	37	B
10	B	24	C	38	E
11	D	25	A	39	D
12	A	26	D	40	A
13	C	27	B		
14	A	28	C		